

## DAVE ROBERSON

Fevereiro – 2002

### Querido amigo,

Quanto mais eu aprendo sobre a nossa nova natureza, mais temor eu tenho por Deus, pois Ele fez os nossos espíritos nascerem de novo com muita perfeição. Por exemplo, o espírito humano tem a capacidade de discernir a verdade e a revelação de todo conhecimento. De fato, ele deseja intensamente a verdade, com uma fome que não pode ser saciada ou satisfeita por nada fora do conhecimento de Deus – em outras palavras, o conhecimento de quem Ele é e tudo sobre o que o Seu Reino é. O nascimento novo do espírito humano traz também a capacidade de sermos amados com o mesmo amor com o qual o Pai ama Jesus, e assim, podemos ser um canal através do qual Ele ama outras pessoas com esse mesmo amor divino.

De onde vem esta capacidade sobrenatural? João 5: 26 nos diz:

**Porque assim como o Pai tem vida em si mesmo, também concedeu ao Filho ter vida em si mesmo.**

Deixe-me dizer isto desse jeito: Assim como o Pai tinha vida em si mesmo, Ele deu ao Filho para tê-la em si mesmo; o Filho pegou aquela vida e a deu a você. Esta vida começou seu curso no Pai, então ela veio para o espírito do Filho. Finalmente, Deus vivificou você junto com o Filho, levando você a se sentar nos lugares celestiais em Cristo (Efésios 2:5,6).

A vida eterna que está em Jesus está agora em você – uma forma divina de vida que possui a capacidade de sustentar o amor de Deus. Esta habilidade de conhecer Deus e o Seu amor é o resultado de uma deliberada escolha da parte de Deus, mas que veio através de um preço muito alto – o sacrifício de Seu Filho unigênito.

Jesus nos amou tanto que nasceu para morrer. Ele não viveu nesta terra para Ele mesmo. Tudo o que Ele fez – cada passo que Ele deu, toda mensagem que Ele pregou – Ele fez tudo por nós.

Algumas vezes quando estou meditando e orando, sobre o que custou a Deus para restaurar a nossa comunhão com Ele, fico pensando como isso é maravilhoso. Parece que Deus dá muito valor ao nosso direito de escolha – um direito que foi o seu dom para nós. Deus nunca violará este direito para que O aceitemos à força. Lembre-se, Deus é onipotente. Ele poderia ter forçado Satanás e seus anjos rebeldes a servirem-no contra a vontade deles, mas Ele não fez isso. Deus tinha o poder de submeter aqueles anjos caídos a uma vida de escravidão, mas Ele não exerceu aquele poder por causa do grande valor que deu à escolha. A mesma coisa aconteceu com Adão. Deus poderia forçar o homem a ter uma vida de obediência contra a sua própria vontade, mas Ele Se recusou a fazer isto.

Deus é auto-suficiente e Ele nunca vai mudar os atributos que fazem-No ser o que Ele é. Ele é imutável, o que significa que Ele não pode mudar nunca, ou ser mudado por qualquer força exterior. Se não fosse assim, quem poderia acreditar Nele? Quem poderia saber o que Ele iria fazer em seguida?

Mas nós sabemos pela revelação de Deus que Ele não muda nada por acaso. Nós podemos crer Nele porque Ele comprou nossa redenção e nos fez Seus filhos em Seu Reino – um Reino governado pelo amor. Ele pagou um alto preço para manter a comunhão conosco e nos capacitar para estarmos em Sua Presença sem medo. Como nós habitamos na Presença de Deus, permanecemos individuais com o nosso livre desejo intacto só porque fizemos uma escolha consciente de amá-Lo e servi-Lo.

Em Hebreus 10:5 está escrito sobre o amor de Deus por nós, demonstrado através do nascimento de Jesus Cristo: Por isso, ao entrar no mundo, diz: **Sacrifício e oferta não quiseste, antes, um corpo me formaste.** Deus preparou um corpo para Jesus para que Ele pudesse nascer neste mundo e morrer por nós, sem nenhuma outra escolha.

Jesus fez referência à razão pela qual Ele veio a este mundo quando estava diante de Pilatos como um prisioneiro condenado à morte:

**Então lhe disse Pilatos: Logo Tu és rei? Respondeu Jesus: Tu dizes que sou rei. Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz. João 18:37**

Se Jesus não tivesse vindo a esta terra como um Homem ordenado ao sofrimento de morte, Satanás teria prendido toda a raça humana na morte espiritual. Nenhum homem teria qualquer chance de redenção, nenhum jeito de entrar para a vida eterna.

De fato, depois do pecado ter entrado no mundo pela desobediência do homem, Satanás acreditou que tivesse vencido Deus. Satanás não imaginava que o próprio Deus se tornaria um Homem para o único propósito de sofrer a pena de morte que foi pronunciada para toda a raça humana quando Adão caiu.

Veja, a natureza de Deus é governada por Ele mesmo e é por isso que é impossível a Ele mentir. Qualquer promessa que Ele faz à raça humana tem que ser cumprida, sendo ela uma promessa de bênção, ou uma negativa de julgamento. De fato, a imutabilidade absoluta de Deus está descrita em Hebreus 6:18

**Por duas coisas imutáveis, nas quais era impossível para Deus mentir, nós podemos ter um forte consolo, para quem recusou do refúgio para sustentar acima de toda esperança deixada antes de nós.**

Uma das “duas coisas imutáveis” que Paulo fala nesse versículo é de uma promessa imutável que Deus fez a Abraão que **ATRAVÉS DE ABRAÃO, AS NAÇÕES DO MUNDO TODO SERIAM ABENÇOADAS**. Para assegurar a Abraão esta promessa, Deus jurou por Si mesmo, citando a impossibilidade de mentir como uma prova infalível onde a promessa seria como um ultimato a ser cumprida.

Esta mesma segurança está no fundamento da fé. Nós sabemos que Deus não pode mentir quando Ele faz uma promessa positiva de abençoar a raça humana. Ele está destinado por Si mesmo em querer ver a Sua promessa cumprida, não importando qual o tipo de manifestação que venha ocasionar.

Mas, e se for uma promessa divina no sentido negativo? Um exemplo de tal promessa foi aquela feita a Adão quando Deus disse: **Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, não comerás, porque no dia em que dele comeres, certamente morrerás (Gênesis 2:17)**.

E porque Satanás sabia também que era impossível a Deus mentir, ele pensou que tinha enganado a humanidade toda quando fez o homem pecar. A imutabilidade do próprio Deus de mentir foi pronunciada na penalidade de morte a toda raça humana. Parecia a princípio que Deus não poderia fazer mais nada com aquela sentença de morte, porque Ele está ligado pela Sua Palavra.

Mas, uma vez mais, Satanás nunca imaginou que Deus se tornaria um Homem para o único propósito de sofrer a morte. Deus declarou a penalidade de morte para Ele mesmo. Ele sabia que um dia teria que passar pela morte no lugar de todos os homens, tornando-se uma possibilidade para toda a humanidade de ser salva.

Observe a enunciação de Deus quando originalmente declarou a penalidade de morte sobre Adão, advertindo-o que não comesse da árvore do conhecimento do bem e do mal:... **Porque no dia em que dele comeres, certamente morrerás (Gênesis 2:17)**

Muitas pessoas têm um problema em entender este decreto divino, porque sabem que Adão viveu até os 930 anos de idade depois de ter comido o fruto proibido. Mas a morte a que Deus estava se referindo não era apenas no âmbito natural, mas também no âmbito espiritual. O dia exato em que Adão comeu do fruto foi o dia em que a morte espiritual entrou em seu espírito e o separou da natureza de Deus. Novecentos e trinta anos depois foi que a morte atingiu o corpo físico de Adão, assim trazendo sua morte natural.

Isto significa que de acordo com o relógio milenar de Deus, ninguém viveu um dia completo. Nós lemos em Segunda Pedro 3:8: **Há, todavia, uma coisa, amados, que não deveis esquecer: que, para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos, como um dia**. Matusalém foi o homem que chegou mais perto do que qualquer outro ser humano em viver um milênio (um dia milenar). Ele nasceu sete gerações depois de Adão. Matusalém viveu 969 anos.

Apesar de tudo isso, a maior coisa que poderia ter acontecido foi há mais de 2.000 anos atrás quando o Salvador nasceu nesta terra. Este Salvador viveu e morreu somente para que nos fosse dada a chance de escolha: se iríamos ou não querer aceitá-Lo.

Você pode imaginar alguém sofrendo as agonias que Jesus sofreu apenas para que o homem tivesse a escolha de ser salvo? Jesus quis ir para a Cruz, mesmo sabendo que a maioria da humanidade zombaria Dele e escarneceria de Seu Nome Santo, preferindo isso a aceita-Lo.

Ninguém sabe exatamente quantos anos Jesus tinha quando desenvolveu toda a consciência de Deus sobre a Sua Missão. Talvez Ele tivesse dois anos de idade, talvez tivesse cinco ou dez. Talvez até já soubesse dentro do útero. Mas uma coisa nós sabemos: Mesmo depois de Jesus ter recebido toda a revelação da Cruz e o que iria acontecer com Ele, Ele ainda escolheu morrer por cada um que cuspiu Nele.

É bem verdade que nunca ninguém nos amou como Jesus. O amor do nosso Deus Pai foi também manifesto na morte de Jesus. Veja, a Cruz nos introduziu ao Amor Ágape – um amor divino que está além de qualquer coisa que pudéssemos imaginar. Antes da Cruz, o mundo não tinha nenhum conceito deste tipo de amor sobrenatural.

Para que nós que realmente valorizemos o fato de que Jesus se tornou um ser humano, devemos lembrar que Jesus sabia o que ia acontecer com Ele. De fato, Ele viu sua própria morte descrita por Isaías, o profeta: **Como pasmaram muitos à vista dele, pois o seu aspecto estava mui desfigurado, mais do que o de outro qualquer, e a sua aparência, mais do que a dos outros filhos dos homens (Isaías 52:14).**

Era por volta da hora nona quando Jesus clamou em alta voz,...**Meu Deus, Meu Deus por que me desamparaste? (Marcos 15:34).** Houve trevas em toda a terra por um período de três horas. Foi sob a cobertura destas trevas que Deus fez Jesus pecado por nós para levar nossas enfermidades e carregar nossa dores.

**Chegada à hora sexta houve trevas sobre toda a terra até a hora nona.**

**À hora nona, clamou Jesus em alta voz, Eloí, Eloí, lama sabactâni? Que quer dizer: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? (Marcos 15:33,34).**

Foi isto que Isaías descreveu no capítulo 52:14 quando disse que o seu aspecto estava muito desfigurado, mais do que o de outro qualquer, e a sua aparência mais do que a dos outros filhos dos homens. Isaías estava descrevendo o cumprimento da penalidade de morte que Deus decretou para o homem, pregado naquela Cruz sob as trevas.

Para entender o amor que Jesus tem por nós, temos que compreender muito bem o que realmente aconteceu com Ele naquele dia e o quão longe o amor de Deus tinha que ir para comprar nossa salvação. Antes que eu entendesse isso, a única concepção que eu tinha sobre a crucificação era a imagem que os artistas retrataram. Os quadros que eu tinha visto de Jesus pregado na Cruz fazem-no parecer um sofredor inocente. (É provável que seja bem deste jeito que os artistas pintam Jesus na Cruz. Nós não gostaríamos de um quadro pendurado na parede que descrevesse o que verdadeiramente aconteceu com Ele naquele dia quando Ele se fez pecado e carregou as enfermidades e dores de toda humanidade!).

Quando pela primeira vez Deus me revelou Isaías 52:14, eu era novo no ministério e tinha acabado de voltar de uma cruzada milagrosa no México. Nunca vou me esquecer da primeira noite daquela cruzada. Deus me mostrou um homem em frente daquela multidão que não podia andar por um problema na coluna. Quando este homem foi ajudado a vir para a plataforma, eu disse ao intérprete, “Diga a todos que se Deus está vivo, Ele irá curar este homem. Se Ele está morto, Ele não irá”.

Quando o interprete traduziu as minhas palavras, todas as pessoas ficaram quietas esperando. Então aconteceu. Assim que eu impus as mãos no homem e orei, ele tirou aquele colete das costas e começou a gritar para as pessoas que ele estava curado. Imediatamente a multidão começou a vir para frente como uma onda do oceano se movendo e invadindo a plataforma. O intérprete gritou para mim: “Desça da plataforma – ela está quebrando!”. Eu corri para trás da plataforma e acabei ficando encurralado contra aquela pressão da multidão. Levei muitas horas para sair daquela situação!

Porque as pessoas viram este milagre com os seus próprios olhos, elas trouxeram na noite seguinte seus parentes e queridos doentes. Entre os eles estavam pessoas em macas e cadeiras de rodas. Eu vi também crianças com cabeças deformadas, cujo tamanho era quase do tamanho dos seus corpos. E outros visivelmente loucos.

Eu nunca em minha vida me senti tão impotente como naquela noite em que fiquei de pé lá naquela plataforma, vendo tudo aquilo entre a multidão. Quando orei pelos doentes, alguns foram curados pelo poder de Deus. Agora, percebo que Deus fez tudo o que pôde através daquele vaso tão despreparado.

Eu não pude esperar até chegar em casa para cancelar muitos meses de valiosos encontros para que eu pudesse ir para as montanhas. Eu estava determinado a jejuar e orar até que Deus me dissesse o que fazer com relação àquele sentimento de total insuficiência que eu estava sentindo. Eu estava lá em cima da montanha por tão pouco tempo e Deus falou tão claro comigo, no meu coração. A resposta que Deus me deu naquele dia me pareceu tão fácil.

O Senhor me disse: “Filho, se você quer andar com todo o Meu poder e experimentar o melhor que Eu tenho para oferecer ao seu ministério, você tem que andar no cumprimento total do meu amor”.

Fiquei tão feliz por poder quebrar o meu jejum! Fui embora para casa e contei para a minha esposa Rosalie, “Eu posso quebrar o meu jejum – e tudo o que eu tenho que fazer é andar em amor!”. Mas três meses mais tarde, eu pedi a Deus que me deixasse voltar para aquele jejum! Eu entendi que o jejum dura apenas por um breve tempo e então acaba. Mas tentar andar em amor parecia uma proposta sem fim e sem esperança.

Não muito tempo depois daquilo, enquanto eu estava passando tempo com Deus orando e me edificando no Espírito Santo, eu tive uma rápida visão no Espírito onde vi algo horrível que me alarmou. Não foi na primeira vez que tive a visão que percebi, mas depois de repetidas vezes Deus me mostrou bem o que era tudo aquilo. Era o meu Jesus pregado na Cruz.

Por causa desta cena não ser como qualquer uma daquelas tradicionais que os artistas mostram, minha mente queria negar que aquela visão fosse de Jesus. Mas era! Na visão, eu testifiquei o momento quando, debaixo daquela escuridão, Jesus clamou, “Meu Deus, meu Deus, por que você me abandonou?”. Naquele momento, o Espírito Santo extraiu Dele, e a lei do pecado e morte – tão poderosa que cobriu todo o planeta – atingiu Jesus em seu seio. Quando isto aconteceu, o corpo Dele recebeu todo impacto de uma terrível enfermidade, pobreza, dor e pecado. O semblante de Jesus e a sua fisionomia estavam tão alterados, pois de repente caíram sobre Ele os pecados do mundo, tornando sua feição irreconhecível.

Tente imaginar alguém que odeia demais o pecado como Deus e de repente tendo que se tornar o pecado, que ele sempre desprezou. Isto foi o que Jesus teve que tolerar. Sua justificação foi de repente mudada, por algo tão estranho a Ele, o trauma que Ele recebeu causou-Lhe um choque (sem mencionar a tortura física que sofreu). Todo o Seu corpo estava inchado e a expressão do Seu rosto estava alterada a tal ponto de não ser reconhecido, a Sua aparência física – a parte que se podia ver – era apenas o reflexo do que estava acontecendo dentro Dele, agonizado sob o choque do pecado. Com todas as trevas espirituais e naturais ao Seu redor, Jesus clamou em alta voz: “Meu Deus, Meu Deus, por que você me abandonou?” – e então morreu.

Com tudo isto em mente, veja em Isaías 52,14, mais uma vez: **Como pasmaram muitos à vista dele, pois o seu aspecto estava mui desfigurado, e a sua aparência mais do que a dos outros filhos dos homens.** Agora então, considere esta pergunta: Por que Jesus quis tanto sofrer estas coisas horríveis? **POR CAUSA DO SEU GRANDE AMOR POR NÓS.** Então, se nós temos algum problema em aceitar Jesus ou em dar em amor, talvez precisemos de uma revelação maior do quanto somos amados. Ninguém nunca nos amou como o nosso Jesus. A partir do momento que recebemos um entendimento maior da extensão do Seu amor por nós, já estamos liberados para começar a amar os outros com aquele mesmo tipo de amor.

Pense nisto – Jesus crê que era justo Ele morrer por nós! Pronto, então se anime! Você tem a Sua força e a Sua graça derramada para você, então você pode testificar aos outros que Alguém nos ama apesar de tudo. Não é só o farto de que Jesus nos ama deste jeito, mas Ele nos pede para amarmos uns aos outros com o amor Dele.

Como eu já mencionei, a nossa nova natureza tem a capacidade de ambas às coisas, de conhecer a Deus e de experimentar o Seu amor. Nós podemos conhecer sobre Deus e Seu amor, mas o conhecimento não é o suficiente. Só tem um jeito de satisfazer aquela parte dentro de nós, na qual o amor de Deus é derramado e por onde o Seu amor passa para as outras pessoas: Precisamos **ENTRAR e HABITAR LÁ DENTRO** da Presença de Dele.

É então, na adoração pessoal que está a regra vital para tal. Você precisa se colocar à parte de tudo da sua vida e dedicar um tempo, atenção e energia a Jesus. Que privilégio é isto! Com a livre e espontânea vontade você pode escolher servi-Lo. Você pode escolher as suas próprias palavras como um ser humano e dizer então que você O ama, que você acredita Nele, e que você tem toda confiança do mundo que a sua vida e o seu futuro então seguros nas Mãos Dele.

Existe muito mais para se adorar a Deus, e Ele te deu a habilidade para fazê-lo. Então o que é que está impedindo que você O adore? Eu aconselho que você encontre um tempo para entrar na Presença de Deus hoje mesmo e nos próximos dias também. Faça isto como a maior prioridade para que a sua capacidade de conhecer Deus e o Seu Amor aumente.

Seu amigo e colaborador  
**DAVE ROBERSON**